

**Projeto CEBRI-KAS**  
**“Política Internacional: Reorientação do Multilateralismo”**

**Webinar “Crise e Governança da Economia Global”**

*Data: 29 de maio de 2020*

*Horário: 11:00 às 12:15*

**Abertura Institucional:** Anna Jaguaribe, Conselheira do CEBRI  
Anja Czymmeck, Diretora da KAS Brasil

**Debatedores**

- Lucas Ferraz, Secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia
- Thais Mesquita, Assessora do Diretor-Geral da Organização Mundial do Comércio
- Embaixador Ignacio Ybáñez, Chefe da Delegação da União Europeia no Brasil

**Moderação:** Lia Valls Pereira, *Senior Fellow* do CEBRI

**Perguntas que deverão orientar o debate entre os participantes:**

- Desde os anos 90, importantes fraturas emergem entre a governança multilateral do comércio e a proliferação de acordos comerciais. Persiste a tendência à criação de novos arranjos comerciais fora do contexto da OMC, tais como o acordo bilateral entre China e EUA, novos acordos regionais e entre grupos regionais. Como você vê esta fragmentação na governança econômica?
- O conflito EUA-China e a extensão da crise econômica na Europa trazem uma nova direção para a globalização, com maior ênfase em políticas industriais a nível nacional com uma revisão para as cadeias globais de produção. Como você vê o desenrolar desta tendência?
- Há hoje um consenso sobre a necessidade de reformas nas instituições multilaterais. Será possível contemplar um multilateralismo mais abrangente, que incorpore maiores divergências nacionais. Que princípios norteariam esta revisão do multilateralismo? Quais os caminhos políticos possíveis para a reforma da OMC: limitações nas cláusulas de harmonização? Reformas no processo de tomada de decisões? “Regras iguais para desiguais geram resultados injustos” é uma das críticas aos que apontam a demanda por harmonização com elevado grau de convergência. Como podemos responder a esta persistente crítica?
- O Brasil sempre foi ativo na promoção do multilateralismo e encontrou nele um foro para a inserção comercial, como devemos nos situar frente a esta crise institucional e reorientação de tendências?

## **Biografia dos participantes:**

### **Anna Jaguaribe**

Diretora do Instituto de Estudos Brasil-China (IBRACH) e Conselheira do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI). Socióloga com doutorado pela Universidade de Nova York, viveu como pesquisadora na China de 1998 a 2003. Trabalhou nas Nações Unidas em Nova York, foi consultora da UNCTAD em Genebra e Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

### **Anja Czymmeck**

Diretora da Fundação Konrad Adenauer (KAS) no Brasil desde agosto de 2019, Anja Czymmeck é mestre em linguística e geografia pela Universidade de Bonn. Foi assistente científica de membros do Parlamento da Renânia do Norte-Vestefália e do Parlamento Europeu (Bruxelas e Estrasburgo). Subsequentemente, a partir de 1998, ocupou diferentes cargos na KAS. Na sede da fundação, em Berlim, foi responsável pelos projetos na Europa Ocidental, Sudeste e Norte, e *desk officer* na equipe para a América Latina, entre outros cargos. No exterior, foi assistente de projetos na Venezuela e representante da KAS nos escritórios em Fortaleza/Brasil, Macedônia e Kosovo.

### **Lia Valls Pereira**

Professora da Faculdade de Economia e do Programa de Pós Graduação em Relações Internacionais da UERJ e Pesquisadora Associada do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Doutora em Economia pelo Instituto de Economia da UFRJ, Lia Valls é do Conselho Científico do Instituto de Estudos Brasil-China (IBRACH) e *Senior Fellow* do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI).

### **Lucas Ferraz**

Secretário de Comércio Exterior na Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia. Possui Graduação e Mestrado em Engenharia Química pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e Doutorado em Economia pela Escola de Pós-Graduação em Economia (EPGE) da Fundação Getúlio Vargas. É Professor do quadro permanente da Escola de Economia de São Paulo (EESP-FGV), coordenador do Núcleo de Modelagem do CCGI-FGV, coordenador da Cátedra do Brasil na Organização Mundial do Comércio e membro fundador da BRICS-TERN (Rede internacional de pesquisas sobre as economias dos BRICS).

### **Thais Mesquita**

Assessora do Diretor-Geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), é Diplomata de carreira e serviu na Missão do Brasil junto à OMC em duas ocasiões, tendo servido também nas Embaixadas do Brasil em Buenos Aires e em Assunção. Na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, em Brasília, sempre trabalhou com temas econômico-comerciais. É formada em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, e mestre em

Diplomacia pelo Instituto Rio Branco, em Brasília. Estudou Relações Internacionais na Universidade de Nova Iorque, nos EUA.

**Ignácio Ybanez**

Embaixador Ignacio Ybáñez é Chefe da Delegação da União Europeia no Brasil. É Diplomata espanhol e foi Secretário de Estado no Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação do seu país, onde também ocupou o cargo de Diretor Geral de Política Externa e Assuntos Multilaterais Globais e o de Diretor Geral da África, Mediterrâneo e Meio Oriente. Além disso, foi Embaixador da Espanha na Rússia.